

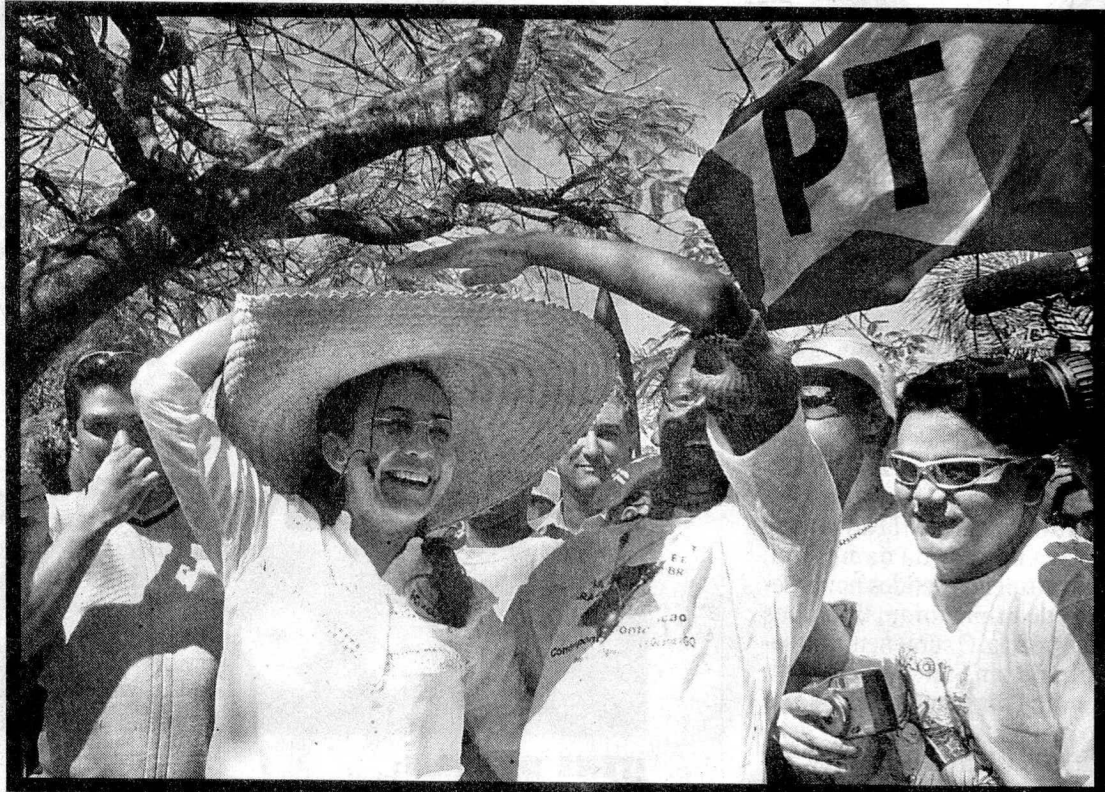
Heloísa, musa dos protestos

HELENA,
DA REDAÇÃO

Tratada como *pop star* pela esquerda petista, a senadora Heloísa Helena (PT-AL) acabou sendo, mais uma vez, a protagonista no ato contra a reforma da Previdência realizado ontem durante o 48º Congresso Nacional da UNE. Com duras críticas ao governo, ela defendeu o que seria um modelo de previdência para o país. “Temos de viabilizar uma auditoria na previdência — que é superavitária — e extinguir a previdência privada”, afirmou.

Helena esteve no evento também como principal puxadora de votos de uma das chapas petistas que disputam a direção da UNE. “Vim ajudar os companheiros da Kizomba”, disse. O grupo é formado por militantes ligados à Democracia Socialista, a mesma corrente à qual pertence a senadora. “É muito importante para a nós a presença dela aqui”, afirmou Vinícius Wu, um dos integrantes da Kizomba.

Apesar de demonstrar preferência pelo grupo petista, Heloísa não deixou de elogiar o conjunto do movimento estudantil. “O movimento estudantil é o oxigênio da sociedade, fundamental para as mobilizações sociais. Espero que as decisões tiradas nesse congresso sirvam para sensibilizar o governo”, disse a parlamentar. Por fim, a senadora defendeu o título de radical. “Nós somos radicais sim. Porque defendemos mudanças estruturais profundas na sociedade brasileira”, concluiu.



EM GOIÂNIA, HELOÍSA HELENA FOI A ATRAÇÃO PRINCIPAL DO CONGRESSO DA UNE, MAS FICOU NO PROTESTO DA ALA MENOS RADICAL